

# Malan garante: política econômica não mudará com a troca de comando no BC

Ministro elogiou Francisco Lopes mas não explicou os motivos de sua demissão

Givaldo Barbosa



RO MALAN, pouco antes da entrevista em que anunciou a mudança no BC

**Leandra Peres**

● BRASÍLIA. A demissão de Francisco Lopes da presidência do Banco Central não implicará mudanças na política econômica brasileira. A garantia foi dada pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, logo após o anúncio da mudança no comando do BC, ontem de manhã. O Governo planeja outras mudanças na diretoria do BC, mas, segundo Malan, os nomes serão sugeridos pelo novo presidente do BC, que começou a trabalhar ontem mesmo.

— Não há nesta mudança qualquer alteração de rumos na política econômica ou no regime cambial. Armínio Fraga já havia decidido voltar para o Brasil em julho e já estava decidido que se incorporaria à equipe econômica. O que estamos fazendo é antecipar. Armínio Fraga tem total e absoluta afinidade com a equipe econômica — disse Malan.

A demissão fortaleceu o ministro, já que ele também pôs seu cargo à disposição do presidente Fernando Henrique Cardoso, que decidiu mudar apenas o comando do BC. Enquanto Armínio não

assume oficialmente o cargo, o atual diretor de Assuntos Internacionais, Demosthenes Madureira de Pinho Neto, responderá pelo comando da instituição.

**Fato de Armínio trabalhar com Soros não influenciou escolha**

Malan não explicou o motivo da saída de Francisco Lopes, limitando-se a elogiá-lo. Ele ressaltou que Lopes é um dos mais brilhantes economistas brasileiros. Segundo o ministro, os dois puseram seus cargos à disposição do presidente Fernando Henrique há dois dias, por causa da instabilidade no mercado.

— Deixamos o presidente totalmente à vontade para que decidisse pensando no que nos interessa a todos: no país, no seu futuro — afirmou Malan, ao dizer que o presidente insistiu na sua permanência no Governo.

O fato de Armínio Fraga ter trabalhado para o investidor George Soros não teve influência na escolha, disse:

— Armínio tem personalidade própria, opiniões próprias. ■

COLABOROU Sueli Montenegro